

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

Como é do conhecimento público, a Administração do Hospital do S António determinou recentemente que os doentes internados no Hospital Pediátrico de Maria Pia fossem transferidos para o Serviço de Pediatria do Hospital de Santo António. Esta transferência processou-se no passado dia 5 de Março sem que, contudo, estivessem resolvidos de forma adequada muitos problemas, mormente no que concerne à necessidade de continuar a dar respostas satisfatórias a todos os utentes.

Na realidade, o internamento do Hospital Pediátrico de Maria Pia dispunha de 4 serviços diferenciados, tendo sido transferidos – há profissionais que utilizam a expressão "despejados"- para um único serviço no Santo António, com um espaço disponível que é considerado demasiado exíguo e inadequado para dar respostas idênticas às que eram prestadas no Hospital Maria Pia, para além das “novas” instalações estarem afinal situadas na ala mais velha e antiga do Hospital de Santo António.

Ao que pudemos também apurar, o Serviço de Pediatria do Hospital de Santo António para onde foram transferidos os quatro serviços diferenciados do internamento do Hospital Pediátrico de Maria Pia, estava fechado há já bastante tempo (há quem nos diga que há cerca de dois anos). Segundo apuramos, terá reiniciado as suas novas funções operacionais para receber os utentes e serviços transferidos do Hospital Maria Pia sem ter sido, contudo, avaliado pelas entidades competentes da área da Saúde.

Esta é a situação que se vive desde 5 de Março.

Ao contrário do que foi afirmado publicamente, e mesmo das expetativas geradas na opinião pública, a realidade parece demonstrar que a transferência dos serviços e utentes do Hospital Maria Pia não introduziu melhorias nos serviços prestados aos utentes.

Pelo contrário, ao que tudo indica, persistem múltiplos e graves problemas técnicos nas novas

instalações, que aliás não existiam no Hospital Pediátrico de Maria Pia.

Entre muitos outros problemas que persistem, incluem-se de forma muito especial a falta sistemática de vagas para internamento de doentes crónicos pediátricos e a inexistência de serviço de atendimento permanente noturno para estes doentes crónicos. Neste último caso, enquanto no Hospital Pediátrico de Maria Pia, o serviço de atendimento noturno a doentes crónicos funcionava sem interrupções, no atual serviço do Hospital de Santo António ele funciona apenas até às 20 horas, não existindo, de acordo com o que pudemos apurar, outros hospitais da região com capacidade de resposta para este tipo de situações clínicas.

Entretanto, o Hospital Pediátrico de Maria Pia mantém-se em funcionamento com todas as consultas externas, e alguns meios complementares de diagnóstico, que a Administração do Hospital de Santo António pretenderá, de acordo com informações que nos foram disponibilizadas, extinguir a curto prazo.

Face ao exposto, e tendo em atenção as disposições regimentais e constitucionais aplicáveis. Solicita-se ao Governo que, por intermédio do **Ministério da Saúde**, responda com urgências às seguintes perguntas:

1. Tem o Ministério da Saúde a noção que os doentes pediátricos crónicos não estão a ter uma resposta hospitalar adequada desde que o serviço foi transferido para o hospital de Santo António? Particularmente tem o Ministério da Saúde a noção de que passou a haver uma falta sistemática de vagas para internamento de doentes crónicos no Santo António e que o serviço de atendimento para este tipo de doentes encerra às 20 horas, quando no Hospital Maria Pia ele funcionava de forma permanente? E confirma-se, ou não, que não há capacidade de resposta para estas situações clínicas noutros hospitais da região? O que pensa o Ministério da Saúde fazer, e quando, para impedir que estas situações continuem a ocorrer?

2. E tem o Ministério da Saúde conhecimento de outros problemas técnicos que surgiram nas instalações do serviço de pediatria a funcionar no Santo António, desde a falta de ventilação adequada nas instalações à mistura de doentes? Quando pensa que eles poderão ter solução definitiva e permanente?

3. Tem o Ministério conhecimento do possível encerramento da prestação de serviços complementares de diagnóstico nas instalações do Hospital Maria Pia? Como se explica um tal encerramento quando permanecem nessas instalações as consultas externas de doentes?

Palácio de São Bento, quinta-feira, 29 de Março de 2012

Deputado(a)s

HONÓRIO NOVO(PCP)